



RESOLUÇÃO Nº 22/2021.

Institui o **Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna** do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

O TRIBUNAL PLENO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO os termos das Resoluções do Conselho Nacional de Justiça n. 308 e 309, de 11 de março de 2020, que organizam as atividades de auditoria interna do Poder Judiciário, definem parâmetros para a instituição do Programa de Qualidade da Auditoria Interna e outras providências;

CONSIDERANDO a necessidade de adequar a Secretaria de Auditoria Interna aos termos das Resoluções retromencionadas;

CONSIDERANDO que o controle de qualidade é instrumento necessário para o desenvolvimento de uma cultura de qualidade e resultados;

CONSIDERANDO os conceitos e a metodologia utilizada pelo Conselho Nacional de Justiça, bem como pela Controladoria Geral da União para instituição dos seus Programas de Qualidade; e

CONSIDERANDO a métrica e as fórmulas de cálculo utilizadas no Programa de Avaliação de Qualidade do Conselho Nacional de Justiça,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna – PGMQ da Secretaria de Auditoria Interna, do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

Art. 2º O PGMQ tem por objetivo estabelecer atividades de caráter permanente, destinadas a avaliar a qualidade, produzir informações gerenciais, promover a melhoria contínua dos processos de trabalho e dos produtos decorrentes das ações de controle empreendidas, orientar quanto às necessidades de capacitação ofertadas aos servidores, bem como executar auditorias que atendam às necessidades do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

Art. 3º O PGMQ deve alcançar as ações de programação, de planejamento, de execução dos trabalhos, de reporte dos resultados, de divulgação e de acompanhamento das recomendações.

Parágrafo único. As etapas das ações previstas no *caput* deste artigo deverão aferir a conformidade dos trabalhos com as disposições previstas no Estatuto e no Código de Ética da Secretaria de Auditoria Interna, como também com os planos anuais e de longo prazo de auditoria.

Art. 4º Os resultados do PGMQ devem fundamentar as decisões quanto ao processo de aprimoramento de servidores, de sistema de auditoria e de melhoria contínua da atividade de auditoria interna.

Art. 5º O PGMQ considera como tipos de avaliações internas e externas, com metodologia por meio de questionários, as seguintes:

I - Avaliações internas:

a) avaliação contínua, que tem a finalidade de análise de processos para garantir a qualidade das auditorias, incluindo planejamento, execução, coordenação, comunicação dos resultados, monitoramento e interação com os auditados; e

b) avaliação periódica, a qual se destina a verificar a qualidade do desempenho contínuo e as oportunidades de melhoria nos processos e procedimentos de auditoria interna e, ainda, identificar e validar os objetivos e critérios usados no PGMQ, para determinar se eles ainda estão atualizados, adequados e válidos.

II – Avaliações externas.

Art. 6º As avaliações internas, na forma de avaliação contínua, contemplam, entre outras, as seguintes atividades:

a) *checklists* ou ferramentas de automação para avaliar a conformidade dos auditores internos com as práticas e procedimentos estabelecidos e garantir consistência na aplicação das normas de desempenho;

b) *feedback* de clientes de auditoria interna e outros *stakeholders* em relação à eficiência e eficácia da equipe de auditoria interna. Poderá ser solicitado *feedback* imediatamente após o trabalho de auditoria ou periodicamente, por meio de ferramentas de pesquisa ou conversas entre o Secretário de Auditoria Interna e a gestão;

c) utilização de indicadores de desempenho (KPAs) da equipe e do trabalho de auditoria, como o número de auditores internos certificados na equipe, seus anos de experiência em auditoria interna, o número de horas de desenvolvimento profissional contínuo obtidas durante o ano, a tempestividade dos trabalhos de auditoria e a satisfação dos *stakeholders*. Ainda, outras métricas, como: de orçamento de projetos, sistemas de ponto e a conclusão do plano de auditoria podem ajudar a determinar se a devida quantidade de tempo é investida em todos os aspectos do trabalho de auditoria. A variação entre valor orçado e valor real também pode ser uma métrica valiosa para determinar a eficiência e a eficácia da atividade de auditoria interna.

§ 1º A avaliação contínua, na perspectiva da equipe de auditoria interna, será realizada logo após o encaminhamento das recomendações finais, em até 3 (três) dias úteis;

§ 2º A avaliação contínua, na perspectiva do Secretário da Unidade de Auditoria Interna, será realizada logo após o encaminhamento das recomendações finais, em até 3 (três) dias úteis; pode, ainda, o titular da unidade designar servidores com experiência apropriada para realizar a avaliação.



§ 3º A avaliação contínua, na perspectiva da unidade auditada, seguirá a metodologia de questionários, Anexo II, os quais serão encaminhados a todos os interessados, em até 3 (três) dias úteis, após o encerramento de cada auditoria/consultoria, considerando-se o prazo máximo de 10 (dez) dias para serem respondidos, a partir da data de sua disponibilização.

Art. 7º As avaliações internas, na forma das avaliações periódicas, serão objeto de questionários de avaliação em duas perspectivas, compreendendo, assim, a avaliação da própria unidade de auditoria interna e, também, a avaliação na perspectiva da Administração, conforme Anexo II.

§ 1º A avaliação periódica, na perspectiva da unidade de auditoria interna, será realizada anualmente e conduzida por equipe de auditoria capacitada, designada para este fim.

§ 2º A avaliação periódica, na perspectiva da Administração, será realizada pela alta Administração, a cada 2 (dois) anos, abordando aspectos relacionados aos serviços prestados pela Secretaria de Auditoria Interna.

Art. 8º As avaliações externas serão realizadas, no mínimo, a cada 5 anos, com o objetivo de obter opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados e sua conformidade com princípios e normas aplicáveis.

§ 1º As avaliações externas de qualidade serão realizadas com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA).

§ 2º As avaliações externas da atividade de auditoria interna do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas ocorrerão na forma de autoavaliação, realizada pela própria Secretaria de Auditoria Interna e validada por órgão externo e independente.

§ 3º A validação da autoavaliação, referida no parágrafo anterior, será realizada por meio de termo de cooperação técnica firmado com, no mínimo, 2 (dois) órgãos da Administração Pública, a serem designados pela Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, após convite.

§ 4º A Administração poderá definir a quantidade de convites a serem encaminhados, não podendo ser em quantidade inferior a 10 (dez); não havendo interesse dos órgãos convidados, a Administração poderá optar por contratação de empresa privada que atenda o disposto no § 2º, deste artigo.

Art. 9º Os resultados do PGMQ devem ser reportados, pela Secretaria de Auditoria Interna, anualmente ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, contemplando, no mínimo, as seguintes informações:

- a) o escopo, a frequência e os resultados das avaliações internas e externas realizadas;
- b) o nível de capacidade da Unidade de Auditoria Interna, conforme Modelo IA-CM;
- c) as oportunidades de melhoria identificadas;
- d) as fragilidades com potencial de comprometer a qualidade da atividade de auditoria interna;
- e) os planos de ação corretiva, se for o caso;
- f) o andamento das ações para melhoria da atividade de auditoria interna.

Art. 10 Os casos de não conformidade com a Resolução n. 20/2020 – TJAM, que causem prejuízo nos procedimentos de avaliação da atividade de auditoria interna, devem ser comunicados pelo Secretário da Unidade de Auditoria Interna ao Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

Art. 11 A escala de avaliação interna, a avaliação das auditorias/consultorias, o cálculo de pontuação de cada questionário e o cálculo de pontuação da unidade de auditoria compõem o Anexo I desta Resolução, nos termos do Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna do Conselho Nacional de Justiça.

Art. 12 Os questionários de avaliações contínua e periódica, formatados com base no Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna do Conselho Nacional de Justiça, compõem o Anexo II, desta Resolução.

Art. 13 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, em Manaus, 21 de setembro de 2021.

Desembargador DOMINGOS JORGE CHALUB PEREIRA
Presidente

Desembargadora CARLA MARIA SANTOS DOS REIS
Vice-presidente

Desembargadora NÉLIA CAMINHA JORGE
Corregedora Geral de Justiça

Desembargador JOÃO DE JESUS ABDALA SIMÕES

Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS PESSÔA FIGUEIREDO

Desembargadora MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO GUEDES MOURA

Desembargador YEDO SIMÕES DE OLIVEIRA

Desembargador FLÁVIO HUMBERTO PASCARELLI LOPES



Desembargador **PAULO CESAR CAMINHA E LIMA**

Desembargador **JOÃO MAURO BESSA**

Desembargador **CLÁUDIO CÉSAR RAMALHEIRA ROESSING**

Desembargador **WELLINGTON JOSÉ DE ARAÚJO**

Desembargador **JORGE MANOEL LOPES LINS**

Desembargador **LAFAYETTE CARNEIRO VIEIRA JÚNIOR**

Desembargador **JOMAR RICARDO SAUNDERS FERNANDES**

Desembargador **AIRTON LUÍS CORRÊA GENTIL**

Desembargador **JOSÉ HAMILTON SARAIVA DOS SANTOS**

Desembargador **ERNESTO ANSELMO QUEIROZ CHÍXARO**

Desembargador **ELCI SIMÕES DE OLIVEIRA**

Desembargadora **JOANA DOS SANTOS MEIRELLES**

Desembargador **DÉLCIO LUÍS SANTOS**

Desembargadora **VÂNIA MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO MARQUES MARINHO**

Desembargador **ABRAHAM PEIXOTO CAMPOS FILHO**

Desembargadora **ONILZA ABREU GERTH**



ANEXO I

ITEM 1 - Escala de Avaliação Interna

O resultado apurado na realização da avaliação interna será classificado conforme os níveis a seguir, estabelecidos na Escala de Avaliação do IIA - *The Path to Quality*¹:

- FIM
- Introdutório:** prática inexistente, não implementada ou não funcional. Considera-se em fase introdutória quando forem observados que os mecanismos e instrumentos utilizados estão parcialmente presentes, mas não são suficientes e não atendem as necessidades dos envolvidos;
 - Emergente:** prática realizada de maneira informal, esporádica e eventual em algumas situações, áreas ou aspectos. Considera-se emergente quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são parcialmente suficientes, mas não atendem regularmente as necessidades dos envolvidos;
 - Estabilizado:** prática realizada de acordo com normas e padrões de forma intermitente. Considera-se estabilizada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários, são parcialmente suficientes e atendem regularmente as necessidades dos envolvidos;
 - Progressivo:** prática realizada de acordo com normas e padrões definidos na maior parte das vezes. Considera-se em fase progressiva quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e atendem satisfatoriamente as necessidades dos envolvidos; e
 - Avançado:** prática realizada de acordo com normas e padrões definidos. Considera-se em fase avançada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e adequados e atendem plenamente as necessidades dos atores envolvidos.

Cada nível terá pontuação que, conforme o resultado das avaliações dos questionários, por um critério objetivo, indicará o escalonamento dos trabalhos da unidade de auditoria, conforme tabela a seguir:

Escala de avaliação da qualidade das auditorias e consultorias					
	Nível 01	Nível 02	Nível 03	Nível 04	Nível 05
	Introdutório	Emergente	Estabilizado	Progressivo	Avançado
Pontuação da Unidade (x)	$0 < x \leq 30$	$30 < x \leq 50$	$50 < x \leq 80$	$80 < x \leq 90$	$90 < x \leq 100$

¹ Fonte: https://na.theiia.org/services/quality/Public_Documents/Path%20to%20Quality.pdf



ITEM 2 - Cálculo de pontuação de cada questionário

Questionários de Avaliação Contínua

Serviços de Auditoria: QACA-EAI, QACA-ST e QACA-UA

Serviços de Consultoria: QACC-EAI, QACC-ST e QACC-UC

Cada um dos Questionários de Avaliação Contínua - QAC, constante do Anexo II, subdividem-se em cinco grupos, assim, cada grupo responde por 20 pontos, em uma pontuação total de 100 pontos em cada questionário.

Para o cálculo da pontuação de um grupo, o avaliador deverá:

1º somar a quantidade de assertivas do grupo em apuração, que deverá ser tomada como 100% dos 20 pontos atribuíveis;

2º somar a quantidade de itens assinalados como "concordo" no grupo de apuração;

3º dividir o somatório das assertivas assinalados como "concordo" pelo somatório de assertivas do grupo em apuração; e

4º o resultado da divisão, multiplicar por 20.

A expressão acima poderá ser assim resumida:

$$PG_x = \left(\frac{\Sigma \text{ de assertivas marcadas como "Concordo"}}{\Sigma \text{ de assertivas do grupo em apuração}} \right) \times 20$$

Onde: PG = Pontos do grupo

Após obter a pontuação de cada grupo do questionário em apuração, basta somar os resultados de todos os grupos para obter o resultado da avaliação do questionário.

$$AQ_x = PG_1 + PG_2 + PG_3 + PG_4 + PG_5$$

Onde: AQ = Avaliação do Questionário

Para apurar a pontuação total da Avaliação Contínua dos serviços de auditoria e consultoria, o avaliador deverá somar a avaliação de cada questionário com o produto do valor individual de cada questionário multiplicado pelo seu devido peso, conforme tabela de pesos abaixo. Ao final, deverá dividir o resultado por 4, conforme fórmula apresentada abaixo da tabela de pesos.

Tabela de Pesos – Serviços de Auditoria		Tabela de Pesos – Serviços de Consultoria
--	--	--



QACA-EAI	Peso 1		QACC-EAI	Peso 1
QACA-ST	Peso 1		QACC-ST	Peso 1
QACA-UA	Peso 2		QACC-UA	Peso 2

$$AC_{Auditoria} = \left(\frac{(AQ_{QACA-EAI} \times 1) + (AQ_{QACA-ST} \times 1) + (AQ_{QACA-UA} \times 2)}{4} \right)$$

$$AC_{Consultoria} = \left(\frac{(AQ_{QACC-EAI} \times 1) + (AQ_{QACC-ST} \times 1) + (AQ_{QACC-UA} \times 2)}{4} \right)$$

Onde: AC = Avaliação Contínua

Questionários de Avaliação Periódica

QAP-UAI e QAP-GA

Cada um dos Questionários de Avaliação Periódica - QAP, constante do Anexo II, subdividem-se em seis grupos, assim, cada grupo responde por 1/6 de pontos, em uma pontuação total de 100 pontos em cada questionário.

Para o cálculo da pontuação de um grupo, o avaliador deverá:

1º somar a quantidade de assertivas do grupo em apuração, que deverá ser tomada como 100% dos 1/6 pontos atribuíveis;

2º somar a quantidade de itens assinalados como "concordo" no grupo de apuração;

3º dividir o somatório das assertivas assinalados como "concordo" pelo somatório de assertivas do grupo em apuração; e

4º o resultado da divisão, multiplicar pelo produto de 100/6.

A expressão acima poderá ser assim resumida:

$$PG_x = \left(\frac{\Sigma \text{ de assertivas marcadas como "Concordo"}}{\Sigma \text{ de assertivas do grupo em apuração}} \right) \times \frac{100}{6}$$

Onde: PG = Pontos do grupo

Após obter a pontuação de cada grupo do questionário em apuração, basta somar os resultados de todos os grupos para obter o resultado da avaliação do questionário.

$$AQ_x = PG_1 + PG_2 + PG_3 + PG_4 + PG_5 + PG_6$$

Onde: AQ = Avaliação do Questionário



Para apurar a pontuação total da Avaliação Periódica, o avaliador deverá somar a avaliação de cada questionário e dividir o resultado por 2, conforme fórmula apresentada abaixo:

$$AP = \left(\frac{AQ_{QAP-UI} + AQ_{QAP-GA}}{2} \right)$$

Onde: AP = Resultado da Avaliação Periódica

ITEM 3 - Cálculo de pontuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria consolidará uma pontuação bianual, por meio da média das avaliações contínuas e da avaliação periódica. O resultado apurado na referida consolidação indicará a classificação da unidade, conforme níveis estabelecidos na Escala de Avaliação do IIA - *The Path to Quality*.

Assim, para o cálculo da pontuação da unidade deverá ser utilizada a seguinte fórmula:

$$PU = \left(\frac{MAC_{Aud} + MAC_{Cons} + AP}{3} \right)$$

Onde:

PU = Pontuação da Unidade;

MAC_{Aud} = média das avaliações contínuas para auditorias;

MAC_{Cons} = média das avaliações contínuas para consultorias; e

AP = Resultado da Avaliação Periódica



ANEXO II – QUESTIONÁRIOS

Observações:

O termo **titular da unidade de auditoria interna** corresponde ao cargo, na estrutura de pessoal do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, ao de **Secretário, nível PJ-DAS II**.

O **supervisor** dos trabalhos será o titular da Unidade de Auditoria Interna ou quem este designar, dentre os servidores da Unidade de Auditoria Interna, para liderar a equipe de auditoria.

Questionários de Avaliação Contínua

Serviços de Auditoria – Respondente: Equipe de Auditoria Interna (QACA-EAI)

Analisar as assertivas e marcar a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O planejamento foi estruturado e documentado de forma a servir de guia para a realização da auditoria e a permitir verificações posteriores.	Concordo	Discordo
1.2 O planejamento fixou os procedimentos a serem realizados no trabalho e as técnicas a serem utilizadas para o atingimento dos objetivos.	Concordo	Discordo
1.3 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da auditoria, foram compatíveis com natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.4 O programa de auditoria, contemplando a matriz de planejamento, foi submetido à supervisão para aprovação.	Concordo	Discordo
2 – Execução		
2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
2.2 Os procedimentos e exames da auditoria ocorreram conforme o planejamento aprovado.	Concordo	Discordo
2.3 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.4 As constatações relevantes do trabalho foram relacionadas em uma matriz de achados, com a identificação das causas ou possíveis causas para cada achado de forma apropriada com o escopo, objetivos e questões de auditoria.	Concordo	Discordo
2.5 A definição da estrutura do relatório e dos pontos relevantes que	Concordo	Discordo



seriam contemplados foi precedida de discussão entre os membros e com base nas informações levantadas ou coletadas.		
2.6 A versão preliminar do relatório foi revisada pelo supervisor.	Concordo	Discordo
2.7 O relatório de auditoria contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e a proposta de encaminhamento.	Concordo	Discordo
2.8 As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório.	Concordo	Discordo
2.9 Os achados e as conclusões basearam-se em informações confiáveis e respaldaram-se em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.10 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.11 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 A escolha da forma de contato com as unidades auditadas para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.2 A interlocução com a unidade auditada ou responsáveis, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.3 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para a unidade auditada o objetivo, o escopo, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.4 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos advindos da unidade auditada ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.5 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.6 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade auditada nos momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.7 A versão preliminar do relatório foi encaminhada para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo
3.8 A equipe de auditoria participou da reunião de encerramento dos trabalhos, quando conveniente e oportuna, representando a unidade de auditoria, auxiliando na comunicação dos resultados à unidade auditada.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 As recomendações feitas à unidade auditada foram devidamente registradas em sistema administrativo informatizado (SEI), para monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		



5.1 A Equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para o planejamento do trabalho.	Concordo	Discordo
5.2 A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos obtidos por capacitação prévia (autoinstrucional, instrucional, obtida por meios gratuitos ou onerosos), habilidades e informações suficientes para a execução adequada do trabalho.	Concordo	Discordo
5.3 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
5.4 Os membros da equipe tinham plena consciência das vedações e de suas prerrogativas na condução do trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua

Serviços de Auditoria – Respondente: Supervisor do Trabalho

(QACA-ST)

Análise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O objetivo do trabalho, o tipo de auditoria e a expectativa da auditoria interna foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável.	Concordo	Discordo
1.2 Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento às unidades auditadas acerca da realização da ação de auditoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Plano Anual de Auditoria Interna ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
1.4 A matriz de planejamento foi revisada e homologada pelo supervisor.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho, foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidade e com causas relacionadas ao problema	Concordo	Discordo



identificado.		
2.5 As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.6 As constatações estão baseadas em amostra apropriada e suficiente para as generalizações e emissão das recomendações, quando cabíveis.	Concordo	Discordo
2.7 A versão preliminar do relatório recebeu a revisão do titular da unidade de auditoria interna, quando cabível.	Concordo	Discordo
2.8 O relatório de auditoria contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e a proposta de encaminhamento.	Concordo	Discordo
2.9 As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório.	Concordo	Discordo
2.10 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.11 O supervisor cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.12 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 O titular da unidade de auditoria participou da instrumentalização de abertura dos trabalhos, representando a unidade de auditoria e auxiliando a equipe na comunicação dos objetivos, escopo e etapas do trabalho à unidade auditada.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade auditada em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com a equipe e com a unidade auditada, acerca da conveniência e oportunidade de fazer a apresentação dos resultados do trabalho em reunião de encerramento.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 O supervisor aprovou a inclusão das recomendações em monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 O supervisor certificou-se do preparo da equipe para elaborar o planejamento de auditoria e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para que o planejamento de auditoria fosse confiável e suficiente.	Concordo	Discordo
5.2 O supervisor certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável dos exames.	Concordo	Discordo



Questionário de Avaliação Contínua
Serviços de Auditoria– Respondente: Unidade Auditada
(QACA-UA)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo” se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta. A apresentação de justificativa é obrigatória para as assertivas com marcação “Discordo”.

1 – Planejamento			
1.1 A unidade tomou conhecimento, por meio de comunicação específica da unidade de auditoria interna, da realização do trabalho de auditoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
1.2 O objeto definido sobre qual o trabalho da auditoria interna versou é relevante no contexto da unidade ou do tribunal.	Concordo	Discordo	Justificativa
1.3 As questões mais relevantes da temática abordada no trabalho foram consideradas no planejamento dos trabalhos pela equipe de auditoria interna.	Concordo	Discordo	Justificativa
2 – Execução do trabalho			
2.1 A equipe de auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.3 A unidade auditada teve a compreensão da necessidade de preservação da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam esse propósito.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.4 As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram-se pertinentes ao objeto auditado e ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.5 A versão preliminar do relatório foi encaminhada para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.6 A manifestação preliminar foi apreciada de forma satisfatória pela unidade de auditoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.7 O relatório de auditoria apresentou características relevantes para sua compreensão e efetividade tais como clareza, objetividade e conectividade entre causas e efeitos.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.8 As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada,	Concordo	Discordo	Justificativa



estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.			
2.9 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com causas relacionadas ao problema identificado e com a cadeia de comando do órgão.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.10 As avaliações, conclusões e recomendações decorrentes do trabalho têm potencial para provocar melhorias nos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo	Justificativa
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados			
3.1 Foi observada a instrumentalização de abertura dos trabalhos, oportunidade em que a equipe de auditoria interna esclareceu os pontos relevantes relacionados ao trabalho.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.2 Na ocasião da abertura dos trabalhos de auditoria, a unidade auditada teve oportunidade de oferecer sugestões para a execução e desenvolvimento dos exames.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.3 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.4 A unidade auditada colocou à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos da auditoria interna, advindos da unidade auditada ou de seus representantes.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.5 A reunião de apresentação dos achados atendeu às expectativas da unidade auditada, especialmente quanto à compreensão do objetivo, do escopo, das etapas e dos prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.6 Caso solicitado pela unidade auditada, a equipe de auditoria debateu sobre a necessidade de realizar a reunião de encerramento para apresentação das conclusões dos trabalhos de auditoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
4 – Monitoramento			
4.1 Os prazos estabelecidos no atendimento das recomendações propostos pela equipe de auditoria foram razoáveis e pertinentes com o grau de complexidade de implementação.	Concordo	Discordo	Justificativa
5 – Preparo da equipe			



5.1 A equipe de auditoria, individual ou coletivamente, demonstrou conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização da auditoria de forma a adicionar valor aos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo	Justificativa
5.2 Os membros da equipe de auditoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho da auditoria interna, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo	Justificativa
5.3 Na visão da unidade auditada, a equipe de auditoria foi bem supervisionada pelos responsáveis da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo	Justificativa
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo	Justificativa

Questionário de Avaliação Contínua

Serviços de Consultoria – Respondente: Equipe de Auditoria Interna (QACC-EAI)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento

1.1 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da consultoria, foram compatíveis com a natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.2 A metodologia de trabalho da Consultoria foi submetida ao conhecimento da unidade consultante antes do início da execução.	Concordo	Discordo
1.3 A metodologia de trabalho da Consultoria foi submetida à supervisão para aprovação.	Concordo	Discordo

2 – Execução

2.1 Quando necessário, a distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
2.2 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.3 A definição da estrutura e da forma de apresentação dos resultados foi precedida de discussão entre os membros.	Concordo	Discordo
2.4 Os trabalhos de consultoria basearam-se em informações	Concordo	Discordo



confiáveis.		
2.5 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.6 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada		
3.1 A interlocução com a unidade consulente ou responsáveis, quando necessária para o planejamento da consultoria, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.2 A escolha da forma de contato com as unidades consulentes para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 A interlocução com a unidade consulente ou responsáveis, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.4 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para a unidade consulente o objetivo, o escopo, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.5 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos advindos da unidade consulente ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.6 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.7 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade consulente nos momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.8 A equipe da unidade de auditoria, estabeleceu em conjunto com a unidade consulente quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
4 – Preparo da equipe		
4.1 A Equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para a realização do trabalho antes do termo de aceitação ser expedido.	Concordo	Discordo
4.2 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
4.3 Os membros da equipe tinham plena consciência das vedações e de suas prerrogativas na condução do trabalho de consultoria, de modo a não prejudicar a independência das atividades de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5 – Resultados		
5.1 Todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria foram cumpridas.	Concordo	Discordo



5.2 No seu julgamento, a unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada	Concordo	Discordo
--	----------	----------

Questionário de Avaliação Contínua
Serviços de Consultoria – Respondente: Supervisor do Trabalho
(QACC-ST)

Analisar as assertivas e marcar a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O objetivo do trabalho, e as expectativas da unidade consulente foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável.	Concordo	Discordo
1.2 Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento a unidades consulente acerca da realização da consultoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceu a metodologia inicial apresentada na comunicação de abertura ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando foram necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de consultoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 Todos os aspectos relevantes foram devidamente abordados nos resultados da consultoria.	Concordo	Discordo
2.5 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.6 O supervisor cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.7 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada		
3.1 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe e com a unidade consulente, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados da consultoria e quais instrumentos seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo



3.2 O supervisor se colocou disponível para a interlocução da unidade consulente em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Preparo da equipe		
4.1 O supervisor certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável da consultoria.	Concordo	Discordo
5 – Resultados		
5.1 O supervisor aprovou todas as entregas, acordadas na fase de planejamento da consultoria, antes do envio a unidade consulente.	Concordo	Discordo
5.2 No seu julgamento, a unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua
Serviços de Consultoria – Respondente: Unidade Consulente
(QACC-UC)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta. A apresentação de justificativa é obrigatória para as assertivas com marcação “Discordo”.			
1 – Planejamento			
1.1 As questões mais relevantes da temática foram abordadas na metodologia de abertura do trabalho de consultoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
2 – Execução do trabalho			
2.1 A equipe de consultoria conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade consulente, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de consultoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.3 A unidade consulente teve a compreensão da necessidade de preservação da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam a esse propósito.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.4 As informações requeridas pela equipe de consultoria mostraram-se pertinentes ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo	Justificativa
2.5 A apresentação dos resultados da consultoria demonstrou características relevantes para sua compreensão e efetividade, tais como clareza e objetividade.	Concordo	Discordo	Justificativa
3 – Relacionamento com a unidade de auditoria			
3.1 Foi debatido com a unidade consulente a definição do escopo da consultoria.	Concordo	Discordo	Justificativa



3.2 Na ocasião da reunião de definição do escopo da consultoria, a unidade auditada teve oportunidade de oferecer sugestões para a execução e desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.3 Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo	Justificativa
3.4 A unidade consulente colocou à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo	Justificativa
4 – Monitoramento			
4.1 A unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.	Concordo	Discordo	
5 – Preparo da equipe			
5.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente antes do aceite dos trabalhos de consultoria.	Concordo	Discordo	Justificativa
5.2 Os membros da equipe de consultoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho de auditoria interna, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo	Justificativa
5.3 Na visão da unidade auditada, a equipe de consultoria foi bem supervisionada pelos responsáveis da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo	Justificativa
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo	Justificativa

Questionário de Avaliação Periódica

Respondente: Unidade de Auditoria Interna

(QAP-UAI)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1. Serviços e papel da auditoria interna

1.1 Auditoria

1.1.1 Ao planejar o trabalho de auditoria interna, a equipe comunica-se com os gestores auditados e elabora plano detalhado especificando os objetivos, o escopo, os critérios e a abordagem do trabalho de auditoria.

Concordo

Discordo



1.1.2 Ao realizar o trabalho de auditoria, a equipe de auditoria realiza testes de auditoria específicos e utiliza metodologias baseadas em evidências relevantes para alcançar os objetivos da auditoria e, como resultado, formula conclusões e recomendações.	Concordo	Discordo
1.1.3 Ao comunicar os resultados do trabalho de auditoria, a equipe de auditoria prepara o relatório preliminar e final para comunicar os resultados do trabalho, além de manter um modelo de monitoramento dos resultados das recomendações.	Concordo	Discordo
1.1.4 O supervisor orienta os membros da equipe, de forma adequada e oportuna, quanto à importância de uma relação profissional mais participativa com os responsáveis pela unidade auditada.	Concordo	Discordo
1.2 Serviços de consultoria		
A equipe de consultoria:		
1.2.1 A unidade de auditoria desenvolve políticas e procedimentos apropriados para a condução de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.2 A unidade de auditoria utiliza critérios claros para o aceite dos trabalhos de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.3 A unidade de auditoria implementa práticas para assegurar a independência e a objetividade dos auditores internos na condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
1.2.4 A unidade de auditoria garante que os auditores internos exerçam o devido zelo profissional na condução de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.5 A equipe de consultoria determina a metodologia e o tipo de serviço de consultoria;	Concordo	Discordo
1.2.6 A equipe de consultoria comunica-se com a Administração a fim de obter acordo sobre os princípios e a abordagem que serão empregados na execução e no relatório do serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.7 A equipe de consultoria obtém garantia de que a Administração será responsável pelas decisões e/ou ações tomadas como resultado do aconselhamento prestado através de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.8 A equipe de consultoria comunica os resultados do serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
2 Gestão de pessoas		
2.1 Pessoas qualificadas, identificadas e recrutadas		
2.1.1 A unidade de auditoria identifica e define as tarefas de auditoria específicas a serem realizadas por cada auditor, com base nos conhecimentos, habilidade e atitudes.	Concordo	Discordo
2.1.2 A unidade de auditoria identifica os conhecimentos, habilidades (técnicas e comportamentais) e outras competências necessárias para realizar as tarefas de auditoria.	Concordo	Discordo
2.1.3 A unidade de auditoria desenvolve descrições de cargos para posições.	Concordo	Discordo
2.1.4 A unidade de auditoria conduz processo de recrutamento válido e acreditável para selecionar auditores com perfis apropriados.	Concordo	Discordo
2.2 Desenvolvimento profissional individual		
2.2.1 A unidade de auditoria determina um número alvo de horas/dias/ créditos de treinamento para cada auditor consistente com prescrições de normas de auditoria ou certificações relevantes.	Concordo	Discordo



2.2.2 A unidade de auditoria identifica os cursos, provedores ou fontes que seriam suficientes para realizar o desenvolvimento profissional do pessoal.	Concordo	Discordo
2.2.3 A unidade de auditoria incentiva os auditores a serem membros de associações profissionais.	Concordo	Discordo
2.2.4 A unidade de auditoria faz levantamento e registra horas/dias de treinamento, tipos de cursos e provedores para monitorar a conformidade com requisitos de formação individual e para apoiar o desenvolvimento profissional contínuo.	Concordo	Discordo
2.2.5 A unidade de auditoria elabora relatórios periódicos para documentar o treinamento realizado pelos auditores internos individualmente.	Concordo	Discordo
2.3 Construindo equipes e desenvolvendo competências		
2.3.1 A unidade de auditoria introduz mecanismos de comunicação e coordenação (por exemplo, reuniões periódicas de equipe, compartilhamento de recursos e de dados entre os membros e atribuições e cronogramas de projeto acordados).	Concordo	Discordo
2.3.2 A unidade de auditoria desenvolve critérios para comportamentos e práticas eficazes de trabalho em equipe e incorpora os critérios no quadro de competências do pessoal.	Concordo	Discordo
2.3.3 A unidade de auditoria fornece oportunidades de desenvolvimento profissional em tópicos como trabalho em equipe e liderança de equipe, comunicação eficaz e construção de relacionamentos.	Concordo	Discordo
2.3.4 A unidade de auditoria identifica e atribui papel de liderança de equipe a indivíduos selecionados, com deveres explícitos, responsabilidades e autoridade.	Concordo	Discordo
2.3.5 A unidade de auditoria implementa recompensas baseadas em equipe para realizações bem-sucedidas para reforçar à equipe comportamentos desejados.	Concordo	Discordo
2.3.6 A unidade de auditoria desenvolve os membros da equipe para assumir mudanças de funções à medida que o Tribunal de Justiça muda.	Concordo	Discordo
3 Práticas profissionais da auditoria interna		
3.1 Plano de auditoria baseado em prioridades da administração/partes interessadas.		
3.1.1 A unidade de auditoria identifica os objetos auditáveis no Tribunal de Justiça e documenta o universo de auditoria.	Concordo	Discordo
3.1.2 A unidade de auditoria, em colaboração com a alta Administração e outras partes interessadas, determina o período a ser coberto pelo plano (ou seja, anual, plurianual ou uma combinação).	Concordo	Discordo
3.1.3 A unidade de auditoria, por meio de consultas à alta Administração e outras partes interessadas (por exemplo, servidores ou auditor externo), identifica as áreas/ questões que são consideradas prioritárias a serem abordadas pela atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.1.4 A unidade de auditoria identifica os trabalhos de auditoria a serem incluídos no plano e quais outros serviços que a atividade de auditoria interna fornecerá ao Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo



3.1.5 A unidade de auditoria determina os objetivos e o escopo indicativos de cada trabalho de auditoria e outros serviços, se aplicável.	Concordo	Discordo
3.1.6 Obtém aprovação da alta Administração do plano e dos recursos necessários para implementar o plano.	Concordo	Discordo
3.2 Estrutura de práticas profissionais e processos		
3.2.1 A unidade de auditoria reconhece, no estatuto de auditoria interna, a natureza obrigatória da Definição de Auditoria Interna, do Código de Ética e das Normas.	Concordo	Discordo
3.2.2 A unidade de auditoria desenvolve políticas relevantes para a atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
3.2.3 A unidade de auditoria desenvolve orientação geral para a preparação do programa de trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.2.4 A unidade de auditoria documenta os processos para preparar o programa de trabalho.	Concordo	Discordo
3.2.5 A unidade de auditoria documenta os processos para planejar, executar e relatar os resultados de trabalhos individuais de auditoria, incluindo comunicação com a alta administração.	Concordo	Discordo
3.2.6 A unidade de auditoria desenvolve metodologia padrão, procedimentos e ferramentas a serem usados pela atividade e planeja, executa e relata os resultados do trabalho de auditoria, incluindo diretrizes para a elaboração e manutenção de papéis de trabalho.	Concordo	Discordo
3.2.7 A unidade de auditoria implementa os processos necessários para garantir a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria.	Concordo	Discordo
4 Gestão de desempenho e <i>accountability</i>		
4.1 Plano de negócios da auditoria interna		
4.1.1 A unidade de auditoria determina os objetivos de negócios e os resultados a serem alcançados pela atividade de auditoria, de forma articulada com o plano de auditoria e de serviços periódicos/anuais.	Concordo	Discordo
4.1.2 A unidade de auditoria determina os serviços administrativos e de suporte necessários para a entrega efetiva da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.1.3 A unidade de auditoria prepara os cronogramas relevantes e determina os recursos necessários para alcançar os objetivos.	Concordo	Discordo
4.1.4 A unidade de auditoria obtém da alta administração a aprovação do plano de negócios.	Concordo	Discordo
4.2 Relatórios de gerenciamento da auditoria interna escala de avaliação		
4.2.1 A unidade de auditoria identifica necessidades e requisitos de apresentação de relatórios de gerenciamento de auditoria interna.	Concordo	Discordo
4.2.2 A unidade de auditoria desenvolve mecanismos de coleta de dados relevantes.	Concordo	Discordo
4.2.3 A unidade de auditoria fornece gerenciamento de auditoria interna com informações e relatórios relevantes em bases tempestivas e periódicas.	Concordo	Discordo
4.2.4 A unidade de auditoria monitora todas as recomendações e trabalhos de consultoria para garantir coerência dos trabalhos, promovendo revisão contínua.	Concordo	Discordo



5 Relações organizacionais e cultura da auditoria interna		
5.1 Gerenciamento da atividade de auditoria interna		
5.1.1 A unidade de auditoria determina e estabelece formalmente a estrutura organizacional apropriada para execução das atividades de auditoria.	Concordo	Discordo
5.1.2 A unidade de auditoria identifica os papéis e responsabilidades das posições-chave da unidade.	Concordo	Discordo
5.1.3 Apóia as necessidades organizacionais para atividade de auditoria e as relações de reporte.	Concordo	Discordo
5.1.4 A unidade de auditoria avalia os requisitos e obtém os recursos necessários e ferramentas de auditoria, incluindo ferramentas baseadas em tecnologia, necessárias para gerenciar e executar os trabalhos.	Concordo	Discordo
5.1.5 A unidade de auditoria promove relacionamentos e encoraja a comunicação contínua e construtiva dentro da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 Auditoria interna como componente da equipe de gerenciamento organizacional		
5.2.1 O titular da unidade de auditoria interna mantém-se a par das prioridades de gestão e da mudança dos processos de negócios e de novas iniciativas.	Concordo	Discordo
5.2.2 A alta Administração compartilha os principais planos de gerenciamento e relatórios de informações do Tribunal de Justiça com o titular da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.2.3 O titular da unidade de auditoria interna compartilha os principais planos e problemas de gerenciamento com a equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
5.2.4 A alta administração é consultada e contribui para o desenvolvimento de planos de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.2.5 As informações relativas aos planos e atividades da atividade de auditoria interna são regularmente compartilhadas com a alta administração.	Concordo	Discordo
5.3 Coordenação com outros grupos de revisão		
5.3.1 A unidade de auditoria identifica os prestadores de serviços de asseguaração e consultoria internos e externos relevantes para o Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
5.3.2 A unidade de auditoria identifica áreas onde compartilhar planos, informações e resultados de atividades pode ser benéfico.	Concordo	Discordo
5.3.3 A unidade de auditoria desenvolve processos/mecanismos para compartilhar informações, para comunicar e coordenar sobre questões de preocupação mútua.	Concordo	Discordo
6 Governança da auditoria interna		
6.1 Linhas de reporte		
6.1.1 Há estatuto de auditoria interna ou outro documento que defina formalmente o propósito, a autoridade, e a responsabilidade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.1.2 A alta administração (Tribunal Pleno) aprova formalmente o estatuto.	Concordo	Discordo



6.1.3 Há declaração de missão e/ou visão para a atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.1.4 O propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria para todo o Tribunal de Justiça são comunicados.	Concordo	Discordo
6.1.5 o titular da unidade de auditoria interna relata administrativamente e funcionalmente a um nível dentro do Tribunal de Justiça que permite que a atividade de auditoria cumpra suas responsabilidades.	Concordo	Discordo
6.1.6 O estatuto é passível de revisado e atualizado regularmente, obtendo da alta administração a aprovação das atualizações.	Concordo	Discordo
6.2 Acesso total às informações, ativos e pessoas do Tribunal de Justiça		
6.2.1 O estatuto de auditoria interna esclarece que a equipe de auditoria deverá ter acesso a todas as informações, ativos e pessoas do Tribunal de Justiça necessárias para o desempenho de suas funções.	Concordo	Discordo
6.2.2 Existe política relacionada à autoridade específica da atividade de auditoria com respeito a atividades plenas, livres e de acesso irrestrito aos registros, propriedades físicas e pessoal do Tribunal de Justiça, e em relação a das operações da organização que estão sendo auditadas.	Concordo	Discordo
6.2.3 Há procedimento para acessar formalmente os registros, propriedades físicas e pessoal relativamente a qualquer uma das operações do Tribunal de Justiça que estiver sendo auditada.	Concordo	Discordo
6.2.4 Existem procedimentos a seguir quando a administração optar por não divulgar os documentos necessários durante o desempenho de um trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo
6.3 Reporte do chefe da auditoria interna a autoridade de nível		
6.3.1 O estatuto de auditoria interna reflete a relação de subordinação funcional direta do titular unidade de auditoria interna com o Tribunal Pleno e a relação de subordinação administrativa direta com o Presidente do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
6.3.2 A estrutura hierárquica do órgão garante que o titular chefe da auditoria interna se reúna regularmente e se comunique diretamente com o dirigente máximo ou corpo diretivo, se aplicável.	Concordo	Discordo
6.4 Independência, poder e autoridade da auditoria interna		
6.4.1 O Tribunal de Justiça confirma ou aprova formalmente o mandato apropriado para o dirigente da unidade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.4.2 O Tribunal de Justiça explora e avalia as principais práticas de auditoria interna em outras jurisdições para melhorar a independência e objetividade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Periódica

Respondente: Alta Administração

(QAP-GA)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 Serviços e papel da auditoria interna



1.1 A atividade de auditoria interna é reconhecida como influenciadora de mudanças positivas e melhoria contínua dos processos, dos resultados e da prestação de contas dentro do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
1.2 A atividade de auditoria interna acrescenta valor influenciando a política organizacional e contribuindo para melhores decisões dos principais interessados.	Concordo	Discordo
1.3 O Tribunal de Justiça aceita e usa o conhecimento dos auditores internos para melhorar processos de negócios e ajudar a alcançar os objetivos estratégicos.	Concordo	Discordo
1.4 Os trabalhos da auditoria interna contribuem para a prevenção, o impedimento e a detecção de atos ilegais ou violações de política, procedimentos ou requisitos estabelecidos em contratos e normas no Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
2 Pessoal da auditoria interna		
2.1 As equipes da auditoria interna se comunicam de forma eficaz (oral, escrita e apresentações).	Concordo	Discordo
2.2 As equipes da auditoria interna, individual e/ou coletivamente demonstram ser tecnicamente preparadas para os trabalhos que realizam.	Concordo	Discordo
2.3 As equipes da auditoria interna demonstram estar atualizadas com as mudanças nos modelos de gestão do setor judiciário e em questões regulatórias relevantes para o Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
2.4 O pessoal da auditoria interna apresenta adequadamente os problemas identificados e propõe soluções razoáveis e pertinentes.	Concordo	Discordo
2.5 A atividade de auditoria interna é vista como uma fonte viável de profissionais qualificados que possam contribuir com o desenvolvimento das unidades do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
2.6 O pessoal da auditoria interna compartilha conhecimento, experiências e perspectivas com as equipes e servidores de outras unidades do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
3 Práticas profissionais da auditoria interna		
3.1 Os relatórios da atividade de auditoria interna são precisos, objetivos, claros, concisos, construtivos, completos e oportunos.	Concordo	Discordo
3.2 A atividade de auditoria interna é estratégica e observa as boas práticas aplicadas no âmbito externo visando ao aprendizado contínuo e a melhoria de sua atuação.	Concordo	Discordo
3.3 Os trabalhos de auditoria são realizados com proficiência e o devido cuidado.	Concordo	Discordo
3.4 A auditoria interna considera as prioridades das unidades e da Administração no planejamento e no desenvolvimento dos seus trabalhos.	Concordo	Discordo
4 Gestão de desempenho e <i>accountability</i> da auditoria interna		
4.1 Os responsáveis pela atividade de auditoria interna se comunicam de forma eficaz (oral, escrita e apresentações).	Concordo	Discordo
4.2 A atividade de auditoria interna estabelece planos anuais de auditoria para avaliar áreas ou tópicos que são significativos para o Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
4.3 A atividade de auditoria interna comunica suficientemente seus planos de auditoria à administração das áreas que são clientes dos trabalhos. Isso inclui descrições de objetivos e escopo dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4.4 A atividade de auditoria interna promove efetivamente a ética e os valores apropriados no Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
4.5 A atividade de auditoria interna avalia com competência a adequação e eficácia do sistema de controles internos do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
4.6 As contribuições da atividade de auditoria interna para os objetivos das unidades e do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
5 Relações organizacionais e cultura da auditoria interna		
5.1 A auditoria interna demonstra esforço e integração de sua atuação	Concordo	Discordo



com a atuação das unidades do Tribunal de Justiça.		
5.2 A auditoria interna mantém visão consistente e alinhada com a do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
5.3 A auditoria interna articula claramente seus objetivos estratégicos e de curto prazo e o valor que ela oferece para o Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
5.4 A auditoria interna busca minimizar a duplicidade de esforços entre sua própria atividade e as atividades de outras unidades do Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
5.5 Os dirigentes da auditoria interna são vistos como parte integrante (fundamental) da equipe de gestão do Tribunal de Justiça e contribuem para o alcance dos resultados organizacionais.	Concordo	Discordo
5.6 A auditoria interna auxilia o Tribunal de Justiça e suas unidades promovendo uma interlocução adequada com os órgãos de controle externo.	Concordo	Discordo
5.7 O propósito, a autoridade e a responsabilidade estão documentados e definem o papel da auditoria interna e fornecem uma base de critérios para que a Administração (ou controle externo) possam avaliar as operações da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6 Governança da auditoria interna		
6.1 O pessoal da atividade de auditoria interna respeita o valor e a propriedade das informações que recebe e não divulga informações sem a devida autoridade, a menos que haja uma obrigação legal ou profissional de fazê-lo.	Concordo	Discordo
6.2 O pessoal apresenta o mais alto nível de objetividade profissional ao realizar seu trabalho, fazendo uma avaliação equilibrada de todas as circunstâncias relevantes, e não é indevidamente influenciado por seus próprios interesses ou por outros na formação de julgamentos.	Concordo	Discordo
6.3 A integridade da atividade de auditoria interna estabelece confiança em relação as recomendações e demais resultados apresentados ao Tribunal de Justiça.	Concordo	Discordo
6.4 A posição da atividade de auditoria interna na estrutura organizacional (vinculada ao Tribunal Pleno) garante sua independência e capacidade de cumprir suas responsabilidades.	Concordo	Discordo
6.5 A criação e/ou a manutenção de linha de reporte dos resultados de trabalhos relevantes realizados e da atuação da auditoria interna é relevante para o fortalecimento da atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
6.6 O pessoal da atividade de auditoria interna tem acesso livre e irrestrito a registros, informações, locais e funcionários durante o desempenho de seus trabalhos.	Concordo	Discordo